



GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

Filiado à: **FinDECT CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Março/2016
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

OS TRABALHADORES VÃO À LUTA PELOS CORREIOS! A LUTA PELO FUNDO DE PENSÃO É DE TODA A CATEGORIA!

Frente aos prejuízos devastadores produzidos na ECT pela gestão comandada por Wagner Pinheiro, o SINTECT-RJ está mobilizado para garantir os direitos dos trabalhadores ecetistas



Responsável pelo estrago, o ex-presidente e seus assessores foram destituídos após cinco anos à frente da empresa, que resultaram em caos administrativo e operacional da ECT.

A atual diretoria está preparando uma denúncia ao Ministério Público Federal, contendo todas as ilicitudes cometidas durante o mandato de Pinheiro e seus assessores, e informa

que a herança para 2016 é um déficit orçamentário de cerca de R\$3 bilhões.

Neste cenário, o papel do SINTECT-RJ e dos trabalhadores é entender a fundo a situação dos Correios e se preparar para defender a empresa e suas conquistas.

O ato realizado no dia 26 de fevereiro, em frente ao banco BNY Mellon, foi a prova de que os ecetistas estão

firmes na luta para reconstruir a ECT. Com unidade e consciência, os servidores foram às ruas do Centro da cidade protestando contra o roubo de R\$ 6,5 bilhões do fundo de pensão.

O protesto marca o início de uma nova fase de lutas por melhores condições de trabalho, campanha salarial, fim da corrupção e na defesa ampla da agenda de direitos da categoria.

Juntos somos fortes! - Leia a cobertura completa do protesto na página 3

Editorial:

A RECONSTRUÇÃO DA ECT DEPENDE DAS FEDERAÇÕES, DOS SINDICATOS E DOS TRABALHADORES - Leia na página 2

**AINDA
NESTA
EDIÇÃO:**

Mulheres:

Dia da mulher é todo dia!!

Leia na página 5

Entrega Matutina:

Sinctect-RJ vai fiscalizar entrega matutina no RJ

Leia na página 4

Jurídico:

Vitória pelo adicional para motociclistas

Leia na página 4

Atenção:

Compensação da greve exige muita atenção!

Leia na página 6

Editorial:

A RECONSTRUÇÃO DA ECT DEPENDE DAS FEDERAÇÕES, DOS SINDICATOS E DOS TRABALHADORES

Diante do cenário crítico deixado pela antiga gestão da ECT, marcada por des-caso, corrupção e desrespeito às leis trabalhistas, o rumo da história da classe ecetista precisa e será mudado.

Não podemos mais deixar que uma minoria sem compromisso com os trabalhadores e com a centenária empresa, tão importante para nosso país, continue impune e agindo contra os interesses dos trabalhadores.

Essa mudança somente ocorrerá com a intensificação da atuação do movimento sindical que sempre esteve à frente das lutas, levantando a bandeira da classe trabalhadora. É fundamental conscientizar e aprofundar o conhecimento dos trabalhadores em relação aos problemas que comprometem a saúde financeira e operacional da ECT.

Esse é o principal desafio para 2016. Em síntese, reerguer a empresa com unidade e transparência. Para isso, os trabalhadores ecetistas têm pela frente uma longa jornada de lutas.

É preciso combater o roubo das aposentadorias praticado no Postal, que deixou um rombo de R\$ 6 bilhões no fundo de pensão, e também unir forças contra a corrupção que assombra o Postal Saúde do servidor.

Somado ao caos econômico, assistimos, ainda, a desestruturação da empresa que há duas décadas sofre com a falta de pessoal, uma das principais causas da queda da qualidade dos serviços prestados à população.



Os próximos passos incluem continuar a luta por melhores condições de trabalho e reposição salarial, organizando paralisações nas unidades e construindo com os demais sindicatos e federações uma grande paralisação nacional

por novas contratações.

É crucial continuar atuando na fiscalização da ECT, para fortalecer a empresa dentro do mercado postal e de quaisquer outros em que por ventura venha a participar no futuro.

“Não podemos mais deixar que uma minoria sem nenhum compromisso com os trabalhadores e com a empresa continue impune e agindo contra os interesses dos ecetistas.”



Sai ou não sai?

A situação da Sheila na Gerência do CDD São Gonçalo é parecida com a de Eduardo Cunha na Câmara. Denúncias e mais denúncias e nada de desocupar o cargo. Será preciso uma mobilização em Brasília e

uma paralisação no Zé Garoto? A espera já está longa.

Já deu!

Trabalhadores dos Correios de todo estado do Rio de Janeiro não aguentam mais tanta intransigência da GERAÉ. Vamos começar a campanha #forabarbosa.

Amaro! Estamos de olho em você!

Vários trabalhadores do CDD Nilo Peçanha estão reclamando da postura do supervisor Amaro na unidade. Segundo

eles, Amaro é um supervisor que veste a camisa da empresa, mas pensa que é dono dos Correios. Ultimamente vem dando umas vaciladas. Chegou a ponto de falar para um cliente - indignado com o atraso da entrega - que a culpa dos problemas existentes na entrega da correspondência era do carteiro da região, expondo, assim, o colega de trabalho. O sindicato repudia essa postura e pede que a gerência do CDD tome alguma atitude.

Michele, segura sua onda!

Michele, do CDD Comendador Soares, é alvo de reclamações dos trabalhadores da unidade, que relatam situações de autoritarismo por parte da gestora.

SOS Maricá

A maioria das entregas da unidade são feitas com motocicletas. Porém, além de não haver motos na quantidade necessária para a demanda de entregas, as que estão disponíveis encontram-se em péssi-

mas condições, prejudicando o serviço dos trabalhadores. Há relatos de que os próprios carteiros custearam conserto de veículo, do seu próprio bolso. O gestor do CDD afirma que não tem verba para manutenção das motocicletas.

GERAE Baixada

Gestor Wallace tem sido um desastre para os trabalhadores da baixada e interior, com uma postura arbitrária e criando normas fora do contexto operacional.



Postalis:

NÃO LEVARÃO NOSSO FUNDO DE PENSÃO!

O escândalo envolvendo o banco BNY Mellon e o desvio do fundo de pensão dos trabalhadores dos Correios, Postalis, levou às ruas centenas de servidores indignados com a roubalheira que compromete as aposentadorias da classe



O rombo de R\$6,5 bilhões está em investigação na CPI dos fundos de pensão e não vai ser admitido pelos ecetistas, que foram para porta do banco americano no dia 26 de fevereiro, em um grande ato unificado.

O descaso com o patrimônio dos trabalhadores também é resultado da péssima administração no Postalis.

Quem destaca é o presidente da CTB Rio, Ronaldo Leite (abaixo), durante o ato: "A situação em que se encontra não só a nossa empresa mas também o nosso fundo de pensão é resultado da péssima administração daqueles que não têm nenhum compromisso com a classe trabalhadora dos Correios. Infelizmente, ficamos submetidos a essa má administração e só vamos conseguir resistir a ela com muita mobilização. É necessário que estejamos unidos, porque o que vem por aí é não apenas o sucateamento da nossa empresa, mas sim o risco de termos dificuldade em garantir as nossas aposentadorias depois de anos e anos de trabalho."



Um dos apontados pelos atos de corrupção denunciados no escândalo, o BNY Mellon autorizou a compra irregular de títulos de dívida de países como Argentina e Venezuela, comprometendo o capital investido nos fundos de pensão e descumprindo as normas reguladoras de aquisição de títulos estrangeiros no Brasil. O presidente do banco para a América Latina, Eduardo Koelle, em depoimento à CPI, reconheceu ter havido fraudes em compras de papéis estrangeiros e que foram feitos investimentos de risco com recursos do Postalis.

O protesto marca o início de uma grande batalha em defesa das aposentadorias dos ecetistas que deixaram claro que não arcarão com o prejuízo deixado pelo banco americano, conforme havia sido proposto pela antiga gestão da ECT. "Nós estamos hoje aqui chamando a atenção do presidente do BNY, para que ele faça esse ato de honradez de devolver o dinheiro a esses trabalhadores. Pessoas que trabalham diariamente, com sol e chuva, em todos os municípios desse país, levando a correspondência, e não podem ser lesados ao se aposentar. Isso é uma covardia. Nós não vamos pagar essa conta companheiros", afirmou Ronaldo Martins (acima), do SINTECT/RJ.

O diretor jurídico do SINTECT-RJ, Marcos Sant'guida (acima) ressaltou ainda, que a responsabilidade do desvio no fundo de pensão dos trabalhadores não é somente do BNY Mellon: "O banco Mellon é um dos atores do roubo, que não aconteceu sem a ajuda de dirigentes do Postalis, e não aconteceria se o Postalis não abrisse o cofre para o banco Mellon. Estamos conscientes disso. Essa luta, para moralizar e trazer esses recursos que foram desviados, vai continuar."

Todos à luta, em defesa deste patrimônio da categoria ecetista!



Jurídico:

PRIMEIRA VITÓRIA DO SINTECT-RJ PELO ADICIONAL PARA MOTOCICLISTAS

Vitória em primeira instância da ação coletiva impetrada pelo Jurídico pode garantir dois adicionais aos trabalhadores que usam motos em entregas



Em continuidade à negociação coletiva iniciada no ano passado pelo SINTECT-RJ junto ao Tribunal Superior do Trabalho, que decidiu encaminhá-la às varas trabalhistas nas instâncias de primeiro grau, o departamento

jurídico do sindicato ajuizou ação coletiva para todos os motociclistas dos Correios do estado do Rio de Janeiro. A ação visa garantir os adicionais de periculosidade e coleta externa aos trabalhadores que utilizam mo-

tocicleta para entregas dos Correios.

Na última audiência, realizada no dia 11 de fevereiro deste ano, foi julgada procedente a ação na 81ª Vara, pela Juíza do Trabalho, Diane Ahlert.

Veja trechos da sentença:

“Procedente o pedido de pagamento do ADDC desde junho de 2008, sem qualquer dedução ou compensação em relação ao adicional de periculosidade, ressaltando que a parcela já vinha sendo paga.

“Procedente o pedido de restituição de valores eventualmente descontados em razão da compensação indevida do adicional de periculosidade com o ADDC.”

O advogado do SINTECT-RJ Dr. Alexander Matos (ao lado), comentou sobre como ficará a ação após essa vitória em 1ª instância: “Primeiro, temos que aguardar para saber se a empresa vai recorrer da decisão - e provavelmente, vai recorrer. Após o trânsito em julgado, e sendo mantida essa decisão, nós vamos peticionar, pedindo para intimar a empresa a cumprir a decisão judicial, que é implantar e pagar o benefício.”

Matos ressaltou, ainda, a possibilidade da ação ser concluída positivamente: “Difícilmente a empresa vai conseguir reverter essa decisão. Porque são dois benefícios de natureza distinta. Ou seja, um é pago para qualquer trabalhador que efetue o trabalho de coleta e entrega externo. O outro benefício é pago para aquele trabalhador que utiliza a motocicleta durante o horário de trabalho. Digo isso com base em dois pareceres no Ministério Público, um de Brasília e outro do Rio de Janeiro, que também defendem a tese de que a natureza jurídica dos benefícios é distinta.”



Entrega Matutina:

SINTECT-RJ VAI FISCALIZAR A ENTREGA MATUTINA NO RJ



Trabalhador pode denunciar ao sindicato o descumprimento dos horários estabelecidos

Até o final de 2016, a entrega matutina será implementada em 46 unidades do estado do Rio de Janeiro, conforme estabelece o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016. A decisão foi tomada em reunião realizada a 16 de fevereiro, com a participação da direção do SINTECT-RJ, do subgerente da FINDECT, Daniel Martins, e de José Eduardo Nascimento (GEDIS).

Após intenso debate, a diretoria do sindicato ressaltou as dificuldades encontradas no cumprimento das implementações no Rio. Entre elas, bloqueios orquestrados por grupos da oposição que não pensam no bem-estar do trabalhador, mas apenas em manobras políticas para prejudicar as ações do sindicato. Sem essas forças contrárias, a entrega matutina têm tido avanço em outros estados.

Diretor sindical, Marcos Sant'aguida destacou a importância de lutar para implementação da entrega matutina em todas as unidades do Rio de Janeiro. “Por ser o estado que tem a maior temperatura do

Brasil, o objetivo é amenizar o sofrimento do trabalhador que está exposto ao sol. Com as entregas iniciando às 9h, por exemplo, ele já terá encerrado o serviço externo às 12h, podendo retornar à empresa para preparar a distribuição do dia seguinte. É uma medida que evita danos à saúde da classe”.

O SINTECT-RJ afirma para os trabalhadores ecetistas que continuará fiscalizando as implementações, por meio de visitas às unidades e consultas aos trabalhadores para saber se os horários estão adequados. Durante essas visitas, Sant'aguida alertou, ainda, que se dirigentes sindicais detectarem irregularidade, a empresa será acionada pelo sindicato para comparecer na unidade e atualizar os horários que definem a entrega matutina. Ele lembrou que o trabalhador pode denunciar a situação aos dirigentes sindicais e aos meios de comunicação disponíveis. Nesse caso, será marcada imediatamente uma reunião setorial para solucionar o problema.

Unidades que já têm entrega matutina implementada:

CDD Mesquita

CDD Valença

CDD Miguel Pereira

CDD Paraíba do Sul

CDD Araruama

CDD Rio Bonito

CDD São Pedro D'Aldeia

CDD Saquarema

CDD Itaperuna

**Mulheres:****DIA DA MULHER É TODO DIA!!**

Parabenizar as mulheres brasileiras em apenas um dia do ano é pouco para agradecer o papel fundamental dessas guerreiras na sociedade



“O opressor não seria tão forte se não tivesse cúmplices entre os próprios oprimidos”

- Simone de Beauvoir

É com essa ideia que o SINTECT-RJ reafirma sua postura de combate a qualquer tipo de opressão, preconceito e assédio contra às mulheres.

Que todas as ecetistas tenham consciência de seus direitos e saibam que o sindicato está aqui para assegurar um ambiente de trabalho saudável e harmônico para as

servidoras.

Em nome de toda diretoria, agradecemos a dedicação, o carinho e parabenizamos as ecetistas por sobreviver em um mundo

sempre mais difícil para as mulheres: a realidade dos salários mais baixos, jornada dupla de trabalho, altos índices de violência doméstica, assédio moral e sexual.

Convidamos todas a integrar a luta da categoria, pois a voz feminina aqui tem espaço e sempre será respeitada. Sindicalize-se!

Vamos falar sobre assédio?

Caminhamos lentamente no que diz respeito à igualdade de gênero. Com o objetivo de conscientizar as trabalhadoras ecetistas e de reiterar a luta das mulheres por respeito, principalmente no ambiente de trabalho no qual o SINTECT-RJ atua, publicamos aqui a definição legal de assédio sexual e moral. Lembrando que qualquer trabalhadora pode procurar o sindicato para fazer sua denúncia, caso seja alvo de assédio em ambiente de trabalho, que terá todo o apoio jurídico necessário.

Assédio sexual

A abordagem, não desejada pelo outro, com intenção sexual ou insistência inoportuna de alguém em posição privilegiada que usa dessa vantagem para obter favores sexuais de subordinados ou dependentes. Para sua perfeita caracterização, o constrangimento deve ser causado por quem se prevaleça de sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função. Assédio Sexual é crime (art. 216-A, do Código Penal, com redação dada pela Lei nº 10.224, de 15 de maio de 1991).

Assédio moral

É toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, escritos, comportamento, atitude, etc.) que, intencional e freqüentemente, fira a dignidade e a integridade física ou psíquica de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.

As condutas mais comuns, dentre outras, são:

- Instruções confusas e imprecisas ao(à) trabalhador(a);
- Dificultar o trabalho;
- Atribuir erros imaginários ao(à) trabalhador(a);
- Exigir, sem necessidade, trabalhos urgentes;
- Sobrecarga de tarefas;
- Ignorar a presença do(a) trabalhador(a), ou não cumprimentá-lo(a) ou, ainda, não lhe dirigir a palavra na frente dos outros, deliberadamente;
- Fazer críticas ou brincadeiras de mau gosto ao(à) trabalhador(a) em público;
- Impor horários injustificados;
- Retirar-lhe, injustificadamente, os instrumentos de trabalho;
- agressão física ou verbal, quando estão sós o(a) assediador(a) e a vítima;
- Revista vexatória;
- Restrição ao uso de sanitários;
- Ameaças;
- Insultos;
- isolamento.



Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego



Paralisação:

AMEAÇA DE DESATIVAÇÃO PARALISOU TRABALHADORES DO CEE MACAÉ



Em reunião setorial realizada no início de fevereiro, com a participação dos diretores sindicais Karoline Bandeira, Marcos Sant'aguida, André Sambag e de trabalhadores do CEE Macaé, o SINTECT-RJ foi informado sobre a circulação de um e-mail, enviado pelo Diretor Regional, que ordenava o encerramento da unidade.

Frente à ameaça de fechamento da unidade, os trabalhadores paralisaram suas atividades e cobraram dos representantes sindicais o cumprimento da cláusula 46 do Acordo Coletivo de Trabalho.

Esta cláusula estabelece que, toda vez que houver remanejamento de carga em qualquer unidade, a comissão de estudo de remanejamento de carga deverá ter a participação de trabalhadores e do representante sindical.

No dia 2 de fevereiro, data inicial da paralisação, o ex-diretor regional, Marcio Miranda, compareceu na unidade e afirmou perante os trabalhadores que não havia encaminhamento administrativo de fechamento do CEE, mas sim de um estudo sobre a carga, que teria que respeitar a cláusula 46 do ACT 2015/2016.

Para o diretor sindical, André Messias, as manobras e ameaças de desativação das unidades estão diretamente ligadas às péssimas condições financeiras em que a antiga gestão deixou a empresa.

Porém, segundo Messias, ainda não foi apresentado ao sindicato nenhum balancete que comprove esse prejuízo. "A direção da empresa diz que existe um grande déficit nas contas dos Correios. Mas ela não mostra o balancete

para os trabalhadores. Acreditamos que a empresa passa por dificuldades financeiras, até porque a gestão passada foi desastrosa, mas não podemos concordar com 100% do que a direção nos diz.

Precisamos lembrar que as nossas unidades de trabalho estão extremamente sobrecarregadas e, por isso, temos que lutar para manter as unidades que existem. Nem um passo atrás. A luta continua!"



CDD Riviera e São José do Barreto também aderiram à greve!

Falta de pessoal é a principal dificuldade enfrentada pelas unidades

Não é de hoje que as unidades sofrem com a falta de trabalhadores para atender às demandas dos clientes, uma das grandes dificuldades enfrentadas para manter a qualidade dos serviços.

Em situação crítica e indignados com o comprometimento de seu trabalho devido à falta de servidores, as unidades vão à luta para garantir a sustentabilidade

dos serviços prestados à população. Aderindo à greve iniciada no dia 2 de fevereiro em Macaé, os trabalhadores e o SINTECT-RJ se manifestaram e cobraram providências da empresa.

O resultado das paralisações foi a ida para a região de 21 servidores para cobrir a falta de pessoal nos CDD's São José do Barreto, Macaé e Riviera.

“A conquista alcançada pela paralisação foi o não fechamento do CEE Macaé e a ida de 21 trabalhadores para os três CDD's. Isso só foi possível graças à mobilização dos trabalhadores e do sindicato”.

- Marcos Sant'aguida.



Postal Saúde:

A DECADÊNCIA DO POSTAL SAÚDE COMPROMETE A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

SINTECT-RJ cobra posição da ECT em relação à falta de atendimento médico aos trabalhadores

Após diversas denúncias de servidores que não conseguem atendimento médico por meio do Postal Saúde, o SINTECT-RJ enviou um documento à diretoria, solicitando uma resposta quanto à falta de clínicas conveniadas e à recusa de atendimento médico aos servidores



O ofício, enviado no dia 3 de março, cobra da ECT que seja cumprida a cláusula 28 do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, que prevê, entre outros direitos, que a empresa ofereça aos ecetistas serviço de assistência médica, hospitalar e odontológica.

Outro ponto questionado pelo SINTECT-RJ é a demora no ressarcimento das despesas médicas, que pode chegar a sete meses após o pagamento realizado por um trabalhador. Para o diretor sindical Ronaldo Martins, os problemas que afetam diretamente a qualidade de vida da classe ecetista é fruto da má gestão no Postal Saúde. "Temos pessoas na administração do Postal Saúde, como Mauro Sansão (foto abaixo), que foi demitido por justa causa da Caixa Econômica Federal, acusado de desvio no FGTS. Sansão foi indicação de Adeilson Teles, antigo

assessor de Wagner Pinheiro. Ambos saíram da empresa após envolvimento com corrupção", ressaltou Martins.

O diretor afirmou, ainda, que, o SINTECT-RJ continuará cobrando explicações e soluções em defesa dos direitos dos trabalhadores ecetistas. "Estamos vivendo uma situação muito complicada no nosso Postal Saúde. Iremos apurar os fatos porque não podemos mais admitir corte de atendimento e não pagamento às clínicas conveniadas. O sindicato vai continuar agindo por um Postal Saúde mais decente para os trabalhadores e vamos continuar investigando para que volte a moralidade dentro do Postal, que hoje está desmoralizado devido a vários escândalos. A nossa luta é essa, em defesa nosso plano de saúde, contra corrupção e pelo credenciamento das clínicas", afirmou o diretor.



“A nossa luta é na defesa do nosso plano de saúde, contra a corrupção e pelo credenciamento das clínicas que se descredenciaram do plano.”

CORRUPÇÃO ASSOMBRA O POSTAL SAÚDE



A presença de funcionários indicados pelo grupo de Wagner Pinheiro no Postal Saúde começa a dar maus sinais. Além do descredenciamento de diversas clínicas, o SINTECT-RJ está acompanhando o caso do afastamento sem justificativa da servidora Nair Santos. A servidora afastada, era responsável pelo credenciamento e descredenciamento das clínicas médicas conveniadas ao Postal Saúde.

Ao diretor sindical Ronaldo Martins, Nair relatou sua preocupação com diversos fatos que estavam ocorrendo dentro do Postal Saúde. Um deles foi a mensagem recebida por ela, em seu telefone, de um dos membros do grupo de Pinheiro. Na mensagem,

Mauro Sansão escreveu para Nair: "Você é uma pessoa muito boa, muito trabalhadora, só que você é muito honesta." Para resguardar a servidora, o sindicato procurou a Polícia Federal para obter orientações em relação ao caso. "Nós entendemos que aquilo foi uma situação muito estranha, esse tipo de comunicação com outra servidora", avaliou Martins. "Conversamos com a Polícia Federal sobre essa questão, que está chamando ele a depor.

Essa pessoa pediu a Nair várias senhas de acesso, antes do afastamento.

Ela se recusou a entregar as senhas, argumentando que ele mesmo deveria criar as dele. Nessa situação ele mandou a mensagem." Segundo o diretor, existe uma suspeita de corrupção no Postal Saúde que está sendo apurada pela PF, com base na denúncia feita por Nair. "O sindicato dará todo apoio necessário a Nair. Queremos que ela retorne ao Postal Saúde porque é uma pessoa que resolvia as questões com eficiência", afirmou Ronaldo.

Atenção:

COMPENSAÇÃO DAS HORAS DE GREVE EXIGE MUITA ATENÇÃO!



SINTECT-RJ recebe denúncias de não cumprimento das regras previstas no Acordo Coletivo de Trabalho desde a assinatura do ACT 2015/2016, realizada em 6 de outubro de 2015, a direção do SINTECT-RJ acompanha e fiscaliza o processo de compensação das horas de greve, de acordo com os termos especificados na cláusula 78.

O SINTECT-RJ já comunicou à direção da ECT que foram registrados casos de descumprimento das regras de compensação de horas e que contrariam o direito de greve do servidor.

Por exemplo, com base em uma denúncia de que trabalhadores foram convocados para compensar horas em períodos de férias, o sindicato solicitou correção

e providências à empresa.

A convocação nas férias viola a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

Nesse sentido, recomendamos aos trabalhadores grevistas que, após receberem o contracheque do mês de fevereiro, caso conste qualquer irregularidade ou dúvida no pagamento referente à compensação, procurem imediatamente algum diretor do sindicato para esclarecer e tentar resolver a questão no âmbito administrativo.

Se isso não for possível, o sindicato acionará o seu departamento jurídico, após análise caso a caso da ocorrência.

“O trabalhador precisa estar atento aos descontos no contracheque”, destacou o diretor do SINTECT-RJ, Marcos Sant’aguida.

Vale lembrar:

ACT 2015/2016 - Cláusula 78:

Compensação de horas de greve:

Os trabalhadores que participaram do movimento pedita, neste ano, deverão compensar os dias parados em suas próprias unidades, no prazo de 90 dias a partir da assinatura do acordo.

As convocações deverão acontecer com o prazo mínimo de 48 horas.

Caso não haja convocação pela ECT no período de 90 dias, as horas serão consideradas como efetivamente compensadas.

Justa causa:

FOI O FINAL DE OMAR MOREIRA



Após conclusão do processo administrativo aberto em 2015 pelo SINTECT-RJ, junto ao Ministério Público Federal (MPF), Omar Moreira, ex-diretor regional da DR-RJ, que foi considerado culpado nas acusações que envolviam fraudes, simulação de trabalho, omissão na denúncia de trabalhadores entre outros escândalos da antiga gestão, foi demitido por justa causa.

Omar, que mesmo afastado de suas funções pelo MPF, continuava a receber salário, foi demitido no em Janeiro deste ano. Por ironia, o ex-diretor assinou sua demissão dentro da sede do sindicato, que venceu mais uma batalha contra esse corrupto que tanto lesou os trabalhadores ecetistas.

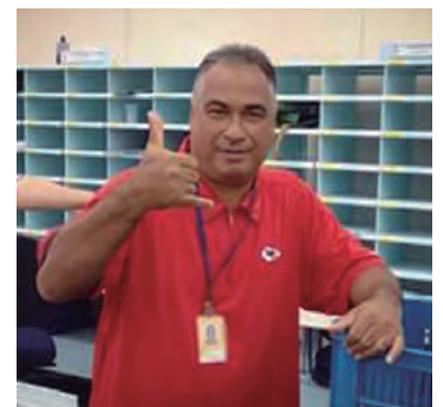
“É importante registrar que, logo que a direção do sindicato soube das referidas denúncias, solicitou à Gerência de Relação de Trabalho/RJ e à comissão de apuração em Brasília que fosse aberto processo administrativo contra Omar, Moreira. Embora ignorado na ocasião, o processo foi finalmente aberto, após o afastamento de Moreira pela Justiça Federal. Ou seja, se não fosse afastado, provavelmente continuaria impune. Essa postura da direção nacional dos Correios, sob o comando de Wagner Pinheiro, recebeu crítica do delegado da Polícia Federal sobre os trâmites dos processos administrativos dos Correios”, comentou o Diretor jurídico do SINTECT-RJ, Marcos Sant’aguida

Um minuto de silêncio:

NOSSOS PÊSAMES À FAMÍLIA DO COMPANHEIRO PEDRO ESPÍNDOLA

O ano de 2016 começa triste, principalmente para os trabalhadores de São Gonçalo e do CDD 1º de março. Perdemos, durante o cumprimento do dever nos Correios, nosso grande e querido companheiro Pedro Espíndola. A direção do SINTECT-RJ se solidariza com toda família e com os amigos. Já está deixando saudade.

Companheiro Pedro, presente!



EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br

Diretor de imprensa: André Messias - Jornalista Responsável: Marcela Canéro

Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital - Tiragem: 12.000 exemplares

As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ

SINTECT-RJ